

au

ARQUITETURA E URBANISMO

ANO 25 . Nº 197 . AGOSTO 2010

www.revistaau.com.br

PIN

R\$ 26,00

0.0197

ISSN 0102-8979

especial 25 anos

diretório jovens arquitetos os 25 escritórios que vão fazer história
tecnologia as ferramentas paramétricas e as novas formas de projetar
design City Car, para pequenos trajetos, do MIT
urbanismo como será a cidade do futuro

Nos tempos da FAU-UFRJ (1997), Rafael Patalano, 36, trabalhava com desenho de móveis. Em 2000, chegou a estudar na Domus Academy, em Milão. Ao voltar, conheceu o arquiteto, artista plástico, designer e filósofo Ivo Mareines, 54, (FAU-Braz Cubas, 1979) e chegou a hora de optar entre a arquitetura e o design. Ficou com a primeira opção, e os dois formaram em 2001 o Mareines + Patalano Arquitetura. O valor dado ao desenho, no entanto, ficou.

Na busca por se distanciar do modernismo – que Rafael considera “o novo classicismo entre pessoas com dinheiro e formação” –, a organicidade tornou-se a característica mais visível do trabalho do grupo, autor da Casa Folha (AU 179). Implantada entre a Mata Atlântica e o mar, em Angra dos Reis, RJ, a estrutura de simetria radial com telhado em forma de folhas dessa casa usa como ponto de partida a arquitetura indígena e mimetiza a vegetação do entorno.

“Somos bastante ecléticos, e adoro arquitetos diferentes, de Norman Foster a Frank Ghery, de Renzo Piano a Toyo Ito. Mas estamos seguindo um caminho mais artesanal, pois, embora tentássemos trazer para cá softwares paramétricos – que, ao fazer formas complexas, geram informações precisas para a construção – eles ainda são muito caros”, diz Rafael. Enquanto não obtém as ferramentas para trazer essa organicidade ao contexto urbano – o que também é dificultado com a verticalidade do Rio de Janeiro –, o escritório segue aplicando-a artesanalmente em sua produção de casas de veraneio. Atualmente, há duas residências em construção (em Itaipava, RJ, e em Campos do Jordão, SP) e duas ainda na maquete, na Chapada dos Veadeiros e em Florianópolis – esta última justapõe um pavilhão modernista a outro orgânico, que lembra um “tubo” – afinal, o proprietário é um surfista.

MAREINES + PATALANO ARQUITETURA



Rafael Patalano e Ivo Mareines



DIRETÓRIO – 25 JOVENS ARQUITETOS

ARQUITETOS DO FUTURO

Em uma seleção inédita, trazemos 25 jovens arquitetos ou escritórios de arquitetura em destaque hoje - e que devem ser os profissionais mais representativos do Brasil nas próximas duas décadas

POR **BIANCA ANTUNES** ENTREVISTAS E PERFS **MAURÍCIO HORTA**

Tarefa árdua. Selecionar 25 jovens arquitetos ou escritórios, com até 40 anos de idade, que em 2035 terão um trabalho representativo da arquitetura brasileira. Há quem chamou a proposta de tarefa de cartomante. Afinal, como prever o futuro? Mas a ideia dessa seleção tem bases sólidas: encontrar jovens profissionais com uma produção atual de destaque, que aponte para um crescimento nas próximas décadas.

Para isso, convocamos cinco arquitetos, professores e críticos, que estudam a arquitetura brasileira e estão sempre em contato com jovens: Carlos Eduardo Comas, Cláudia Estrela Porto, Fernando Lara, Mônica Junqueira de Camargo e Roberto Segre nos forneceram cada um a sua lista com os principais nomes de destaque. A tarefa da redação foi reunir os profissionais de maior pontuação para formatar a lista final. Muitos bons nomes ficaram

de fora nessa triagem, o que revela que há mais profissionais de destaque por nosso território do que comporta a nossa seleção. Na hora de montar a lista, seguimos algumas regras. A principal delas: 40 anos era o limite de idade para os arquitetos da lista. Exceção apenas para escritórios que têm, como sócios, jovens ao lado de profissionais mais experientes, caso do SPBR, GrupoSP e Estúdio América - os três, aliás, entre os mais votados.

A maioria dos arquitetos está em São Paulo: 14. Do Rio de Janeiro vêm cinco arquitetos. Minas Gerais e Rio Grande do Sul estão representados por dois escritórios cada. Pernambuco e nossa capital, Brasília, trazem um escritório cada para a lista.

A partir da página 46 mostramos um pouco da vida e da obra desses jovens profissionais. Antes, confira um artigo especial de Roberto Segre sobre essa nova geração.